

Quero-quero

Vanellus chilensis (Molina, 1782)
(Southern lapwing)

Elizabeth M. dos Santos Schmidt
Eliana Maria Nicolini Gabriel

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SCHMIDT, SEM., and GABRIEL, EMN. Quero-quero: *Vanellus chilensis* (Molina, 1782) - (Southern lapwing). In: *Escola do Meio Ambiente Com Vida* [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, pp. 47-49. ISBN: 978-85-7983-757-9. Available from: doi: [10.7476/9788579837579](https://doi.org/10.7476/9788579837579). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/ckwyb/epub/schimidt-9788579837579.epub>.



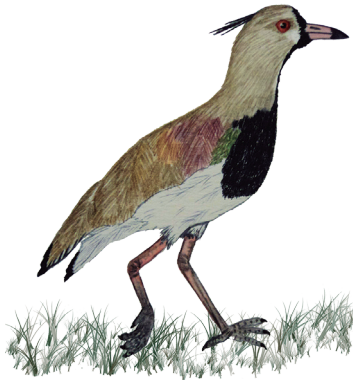
All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

QUERO-QUERO

Vanellus chilensis (Molina, 1782)
(Southern lapwing)



Nomes comuns: terém-terém, espanta-boiada, têu-têu, tero-tero, uirateonteõ, teteu, gaivota-preta, guirá-teú, chiqueira.

Ave da ordem Charadriiformes, família *Charadriidae*.

Distribuição: por toda a América do Sul, em todo o Brasil e alguns países da América Central.

Morfologia e características gerais: medem de 32 a 38 cm de comprimento e pesam em média 260 gramas. A fêmea bota de um a quatro ovos. O adulto possui esporão no ângulo da asa e um topete na nuca, formado por um penacho cinza ou preto. A plumagem é cinza com tons de marrom ou azul-escuro, do topo da cabeça até o dorso e também nas laterais do pescoço. Por dentro, as asas são brancas. Plumagem negra com branco na testa e no pescoço e área preta no peito. Íris vermelha. Bico vermelho com a ponta preta. Patas avermelhadas. Voos curtos.

Hábitat: campos, mangues, áreas costeiras, ao redor de lagos e rios, brejos, praias arenosas, várzeas úmidas, vegetação rasteira, pastagem, áreas urbanas.

Dieta: insetos, pequenos peixes e crustáceos, invertebrados aquáticos e terrestres.

Quero-quero

Vamos brincar com as palavras? Quero-quero é uma derivação onomatopaica de seu grito. O que é isso? O que é onomatopeia? Onomatopeia é quando a gente imita um som. Assim, o canto do quero-quero é uma onomatopeia: quero-quero, quero-quero, quero-quero...

O quero-quero é uma ave que protege o seu território; quando acha que um campo de futebol é sua área de vigilância, às vezes pode atrapalhar um jogo inteiro, porque imagina que os jogadores estão invadindo seu território; aí, parte para o ataque, mesmo que de uma forma meio desajeitada, pois a bola de futebol pode ser uma ameaça. *Vanellus*, seu gênero, vem do latim, que significa ventoinha – por causa do movimento desajeitado de bater as asas. O quero-quero é a ave símbolo do estado do Rio Grande do Sul e no folclore brasileiro há uma quadrinha que diz assim:

Quero-quero vai voando
e os esporões vai batendo
Quero-quero quando grita
Alguma coisa está vendo



Vamos brincar de onomatopeia? Quais outros nomes de pássaros são onomatopeias? Vamos passear nas trilhas da Escola do Meio Ambiente para procurar aves com sons que podemos imitar?